

Edição de junho da revista "Proteção de Plantas"

Автор(и): Растителна защита
Дата: 17.06.2020 Брой: 6/2020



Veja quais são os temas atuais desta edição.

Dedicamos a edição de junho da revista "Proteção de Plantas" ao Ano Internacional da Sanidade Vegetal 2020. As plantas são a base da vida e devemos a elas 80% dos alimentos que consumimos e 98% do oxigênio que respiramos. As mudanças climáticas e as atividades humanas deterioram os ecossistemas e reduzem a biodiversidade, enquanto o aumento da livre circulação de pessoas e mercadorias proporciona um nicho para a disseminação de pragas em todo o mundo, causando grandes danos às plantas locais e ao meio ambiente. As pragas prioritárias para o território da União Europeia em 2020 são o nematoide da madeira do pinheiro e a

bactéria *Xylella fastidiosa*, declaradas extremamente perigosas pela Convenção Internacional de Proteção de Plantas, devido à sua ocorrência massiva em países europeus.

A chave para reduzir com sucesso o risco de infecções e aumentar a resiliência da produção agrícola em um ambiente abiótico incerto é a proteção integrada de plantas. A forma como as culturas são protegidas mudou drasticamente ao longo do último século. Enquanto no início a proteção organizada de plantas dependia principalmente de práticas culturais e mecânicas, usando alguns minerais e algumas substâncias ativas como pesticidas, a revolução dos produtos químicos sintéticos nas décadas de 1950-1960 contribuiu para um aumento de até 2,5 vezes nos rendimentos nos países desenvolvidos. Juntamente com este boom agrícola, nos últimos anos também temos observado o impacto nocivo no meio ambiente e na saúde humana decorrente do uso excessivo de produtos fitofarmacêuticos (PPPs).

Precisamos de mudança? Como podemos determinar a estratégia adequada de proteção de culturas? Qual é a proteção de plantas do futuro? É possível cultivar sem o uso de PPPs?

Todas essas questões fazem parte da estratégia na qual a proteção de plantas deve ser considerada um componente importante da sanidade vegetal, e a sanidade vegetal um objetivo importante da agricultura sustentável. A pirâmide do Manejo Integrado de Pragas (MIP) precisa ser reconsiderada sob uma nova luz. Em vez de serem a base do controle de pragas, os PPPs devem ser o último recurso. Isso é possível através da aplicação de sistemas modernos de previsão, alerta, monitoramento, agroecologia e variedades resistentes, tanto por meio de métodos clássicos de melhoramento genético quanto por meio de novas técnicas como a edição gênica (CRISPR-Cas) ou a transformação genética. A agricultura de precisão, incluindo o sensoriamento remoto com drones e a combinação de ferramentas e tecnologias digitais, também pode reduzir e otimizar o uso de PPPs. No futuro, o papel dos produtos químicos na agricultura mudará, pois sua ação se tornará cada vez mais inofensiva ao meio ambiente e sua tarefa será manipular as pragas para que não causem danos econômicos graves. Os biopesticidas de alta tecnologia serão baseados em conhecimento derivado da compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes às associações entre plantas, pragas e patógenos, imitando as estratégias antagônicas naturais dos bioagentes e/ou enfraquecendo as barreiras defensivas das pragas.

Boa leitura!

Eis o que mais lhe apresentaremos nesta edição:

Tema

*** – Proteger plantas – proteger a vida

V. Harizanova – Um olhar sobre o futuro da proteção de plantas

A. Harizanov – Fatores naturais limitantes da multiplicação massiva de insetos e ácaros em agroecossistemas

V. Harizanova – Manejo integrado de pragas – um componente-chave da proteção de plantas

V. Maneva, D. Atanasova – Situação e problemas da sanidade vegetal em culturas de cereais sob condições climáticas em mudança

G. Pasev, V. Radeva-Ivanova – Vírus em hortaliças – métodos de diagnóstico e identificação

*** – Um besouro salva quem sofre de alergia à ambrosia

Doenças

P. Chavdarov – Não subestime a podridão branca (sclerotínia) em pepinos

Pomar – Pereiraira

A. Zhivondov et al. – A pereira – uma frutícola injustificadamente negligenciada

D. Aleksandrova – Doenças

D. Stefanova – Pragas

Semáforo

M. Borovinova – No pomar em junho

S. Masheva et al. – Na horta em junho

Comentário

E. Ivanov – A agricultura búlgara pode reviver a indústria têxtil

A revista "Proteção de Plantas & Sementes e Fertilizantes" não tem envolvimento com as informações apresentadas nos anúncios publicados e materiais de RP. A responsabilidade por seu conteúdo cabe inteiramente aos anunciantes. Os autores das publicações são responsáveis pelas informações contidas nos materiais de autoria.